



iD
INSTITUTO
DIPLOMÁTICO

NA PRIMEIRA PESSOA

**JOSÉ CÉSAR
PAULOURO
DAS NEVES**

ORGANIZAÇÃO
PEDRO AIRES OLIVEIRA

PREFÁCIO
JOSÉ DE FREITAS FERRAZ

COLABORAÇÃO
VASCO VALENTE

LISBOA
TINTA-DA-CHINA
MMXXI

ÍNDICE

PREFÁCIO José de Freitas Ferraz	7
INTRODUÇÃO Pedro Aires Oliveira	II
AGRADECIMENTOS	17
PAULOURO, O MELHOR DE TODOS NÓS Vasco Valente	19
<hr/>	
DEPOIMENTO de José César Paulouro das Neves	39
<i>Começos: uma vila do interior da Beira</i>	39
<i>Direito em Coimbra</i>	40
<i>A admissão no Ministério (1964)</i>	44
<i>Na secretaria de Estado (1964-68)</i>	46
<i>Tóquio (1968-73)</i>	48
<i>Estugarda (1973-74)</i>	52
<i>Embaixada em Brasília (1974-76)</i>	53
<i>Repartição da África, Ásia e Oceânia (1977-79-82)</i>	57
<i>Nova Iorque — presidência portuguesa do Conselho de Segurança (Maio de 1979)</i>	60
<i>Assessoria diplomática a Maria de Lurdes Pintasilgo (1980)</i>	61
<i>Chefe de gabinete do ministro Futscher Pereira (1982-83)</i>	63
<i>Embaixador em Maputo (1983-88)</i>	66
<i>Embaixador em Madrid (1988-90)</i>	73
<i>Representante permanente junto das Comunidades Europeias/ União Europeia (1990-95)</i>	77
<i>Embaixador em Paris (1995-99)</i>	85
<i>Embaixador em Roma, não residente em La Valetta, Tirana e São Marino (1999-2002)</i>	90
<i>Um balanço da política externa</i>	92
<i>Ministros e colegas</i>	97
<i>O funcionamento do Ministério</i>	98
<i>As instruções — ou a ausência delas</i>	99

© 2021, Instituto Diplomático (IDI)
e Edições tinta-da-china, Lda.
Palacete da Quinta dos Ulmeiros
Alameda das Linhas de Torres, 152 , E.10
1750-149 Lisboa

Tels: 21 726 90 28/9
E-mail: info@tintadachina.pt
www.tintadachina.pt

Título: *Na Primeira Pessoa*
Autor: José César Palouro das Neves
Organização e introdução: Pedro Aires Oliveira
Prefácio: José de Freitas Ferraz
Colaboração: Vasco Valente
Revisão: Tinta-da-china
Capa e composição: Tinta-da-china

1.ª edição: Dezembro de 2021

ISBN 978-989-671-662-2
Depósito Legal n.º 493230/21

<i>Uma carreira em mudança</i>	101
<i>O MNE e uma política externa «europeizada»</i>	102
<i>O impacto das novas tecnologias</i>	105
<i>Diplomacia e militância política</i>	107
<i>Valores e realpolitik</i>	108
<i>O ofício do diplomata</i>	110
<i>«Escolas» diplomáticas</i>	113
<i>Rituais e protocolo</i>	114
<i>Desafios do Serviço Europeu de Acção Externa para Portugal</i>	116
—	
<i>Tópicos enviados a José César Paulouro das Neves e a partir dos quais este organizou o seu depoimento</i>	120
<hr/>	
NOTA BIOGRÁFICA	123
REGISTO FOTOGRÁFICO	127
APÊNDICE DOCUMENTAL	
<i>O encontro de Bissau (1978)</i>	143
<i>O espírito de Bissau (1978)</i>	153
<i>Angola, alguns aspectos da situação interna (1980)</i>	160
<i>A abertura moçambicana: alguns aspectos políticos (1981)</i>	170
<i>A viagem presidencial a Angola (1982)</i>	178
<i>Samora Machel, um perfil [1983]</i>	194
<i>Telegrama de Maputo (1984)</i>	197
<i>Carta ao secretário de Estado Azevedo Soares (1986)</i>	203
ÍNDICES REMISSIVOS	
<i>Onomástico</i>	211
<i>Toponímico</i>	215
<i>Temático</i>	218

PREFÁCIO

Este livro constitui uma homenagem ao embaixador José César Paulouro das Neves, que — após diversos postos noutras funções — representou Portugal como chefe de missão em Maputo, Madrid, Bruxelas (na Representação Permanente junto da União Europeia), Roma e Paris.

A sua carreira diplomática foi longa e diversificada, incluindo também passagens por Tóquio, Estugarda e Brasília, e ainda o exercício de funções como assessor diplomático em São Bento e, mais tarde, como chefe do gabinete do ministro dos Negócios Estrangeiros.

O interesse deste depoimento de Paulouro das Neves, dos documentos que ilustram o seu trabalho diplomático, bem como das contribuições do embaixador Vasco Valente e do professor Pedro Aires Oliveira, que organizou este livro, advém do facto de tornarem patente a forma como Paulouro — ao longo do seu percurso diplomático — sempre procurou contribuir para a formulação das opções do poder político, afastando-se de uma prática defensiva e estéril confinada à descrição fotográfica da conjuntura política, social e económica, sem adiantar sugestões ou rumo. Nos telegramas que enviava a Lisboa, saía sistematicamente da sua zona de conforto e esclarecia a sua opinião sem subterfúgios, mesmo quando sabia que esta poderia não colher circunstancialmente muitos apoios em Lisboa, seguindo na esteira de Armando

Martins Janeira e de Vasco Futscher Pereira, embaixadores com quem trabalhara.

As suas análises eram densas e brilhantes, sempre servidas por um domínio admirável da língua portuguesa, e as sínteses de conjuntura que regularmente fazia não evitavam os matices e os pormenores de situações, bem afastadas de descrições monocromáticas.

Quando entrei para o Ministério, em 1979, fui colocado na direcção Política, África, Ásia (PAA), por ele chefiada, e tanto eu como o António Faria e Maya — meu colega de concurso — nos apercebemos rapidamente da sua posição relativamente a Angola e a Moçambique, defendendo com vigor a tese que deveríamos privilegiar o relacionamento com o MPLA e a FRELIMO por se tratar de movimentos com implantação em todo o território; ambos recusavam demarcações tribais que, em caso de ganho de causa, tenderiam a fragilizar a unidade nacional e retalhariam esses países. Por outro lado, a maioria dos quadros dessas jovens nações militava justamente nesses movimentos e mantinha ligações a Portugal. Este modo de ver as coisas era controverso em plena Guerra Fria, dadas as claras ligações ao Leste das lideranças angolana e moçambicana. Seria, no entanto, esta postura que iria permitir no lapso de menos de uma década que tanto Angola como Moçambique se fossem afastando do Bloco Soviético e estabelecessem ligações mais estreitas com o Ocidente; foi igualmente essa postura que nos permitiu consolidar o relacionamento com essas jovens nações.

Antes do tempo, recorro a insistência de Paulouro na necessidade de apoiar e tirar partido das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, o que não entrava nas prioridades políticas quatro décadas atrás, mas cuja evidência acabaria por ter ganho de causa. Lembro-me ainda da sua perplexidade por não conseguirmos responder à admiração e ao carinho existente no Japão pelo nosso país e do entusiasmo com que endossou,

como representante de Portugal junto da então Comunidade Económica Europeia, a nossa opção europeia, único caminho de longo prazo para preservar a democracia, desenvolver o país e potenciar os laços seculares que mantemos com diversos continentes.

Era um homem culto, invulgarmente inteligente, dotado de uma enorme capacidade de trabalho, tudo isto aliado a uma propensão inata para se manter focado no essencial, não perdendo tempo com questões menores, por mais ruído que suscitassem. Durante os longos dias na embaixada, recusava alimentar conversas de circunstância e — mal o diálogo se desviava do assunto a tratar — punha termo ao encontro recomendo a escrever. Tentava amenizar essa obsessão dizendo-nos, à laia de desculpa: «Só os preguiçosos é que trabalham.»

Quando, em 2003, voltou à Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra como professor convidado, redigiu notas de acompanhamento para as suas aulas. Oito anos mais tarde, esses «apontamentos», como lhes chamou, foram transformados no livro *Rituais de Entendimento: Teoria e Prática Diplomática*, que o autor fez questão de publicar como edição do Instituto Diplomático (IDI) do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE). Dada a sua qualidade, a primeira edição esgotou rapidamente, levando o instituto a publicar uma nova edição em 2016, da qual já restam poucos exemplares.

No livro, como seria de esperar, Paulouro revela um conhecimento transversal da diplomacia: uma compreensão não só erudita das obras mais relevantes — e a bibliografia adiantada é muito extensa — mas igualmente prática, isto é, a teoria é caldeada pela sua longa experiência pessoal, o que torna os *Rituais de Entendimento* um dos raros livros de referência existentes em português sobre a prática diplomática.

José César Paulouro das Neves foi um dos mais brilhantes diplomatas da sua geração, e a obra que agora se publica visa

dá-lo a conhecer a um público mais vasto do que os restritos círculos políticos ou os seus contemporâneos no Palácio das Necessidades.

JOSÉ DE FREITAS FERRAZ
Director do Instituto Diplomático

INTRODUÇÃO

Pedro Aires Oliveira

O depoimento que está no cerne deste volume tem a sua história. Em 2013, propus ao Instituto Diplomático, então dirigido pela embaixadora Manuela Franco, a realização de um projecto de recolha de testemunhos de elementos que se tivessem aposentado recentemente do serviço diplomático — intitulámo-lo «Memória Oral da Diplomacia Portuguesa».

Têm sido desenvolvidos projectos semelhantes em vários países, de acordo com as metodologias consagradas da «história oral». Nalguns casos, os historiadores tomam parte activa nessas recolhas; noutros, são os próprios diplomatas (ou os seus cônjuges) que assumem a tarefa de fixar os depoimentos de colegas¹. A disponibilização desses testemunhos tem enriquecido profundamente o conhecimento da história da política externa de vários países, assim como o das relações internacionais em geral, facultando aos investigadores um complemento precioso para a sua interpretação dos registos escritos ou até para o preenchimento de lacunas que resultam da falta de outro tipo de evidências documentais.

A partir de conversas com um conjunto de pessoas que conheciam muito melhor do que eu os meandros da nossa diplomacia e da nossa política externa nas décadas imediatamente posteriores ao 25 de Abril, foi possível chegar a uma primeira

¹ Veja-se o British Diplomatic Oral History Programme: <https://www.chu.cam.ac.uk/archives/collections/bdohp/>.

Para acabar: estão aqui criadas muitas e diversas expectativas quanto a este novo Governo, que tendem identificar com espírito norteou Governo de Sá Carneiro (Machel não me deixou dúvidas quanto a isto e espaço dado entrevista Dr. Cavaco Silva é a vários títulos inédito e significativo). Tudo o que nesta altura se fizer, ou não fizer, será medido com vontade política novas autoridades portuguesas em ajudarem ou distanciarem-se. Daqui também que contactos políticos a realizar — de Ministro e seus — deverão ser preparados cuidadosamente nas várias implicações políticas e económicas.

Vai longuíssima a carta e haveria ainda muito a dizer, sobretudo quanto necessidade de uma desejável estratégia e programação da cooperação. Fica para outra vez, aí ou maçando-o de novo por escrito. Faço os melhores votos para 1986. Saudades à Teresa.

Abraço muito amigo
do
Paulouro

ÍNDICES REMISSIVOS

ÍNDICE ONOMÁSTICO

- ABRANCHES, Aristides de Sousa Mendes do Amaral: 109
Afonso, José (Zeca): 43
Al Berto. Pseudónimo literário de Alberto Raposo Pidwell Távares: 87
Albuquerque, Joaquim Mouzinho de: 70
Almeida, Jacinto Rego de: 56
Almeida, Luísa Bastos de: 63, 102
Almeida, Vasco Vieira de: 50
Alonso, Luís Martínez Pazos: 45
Alves, Nito: 182
Andrade, Carlos Drummond de: 40
Andrade, Eugénio de: 75
Andrade, Manuel: 41
Andrade, Mário Pinto de: 161
Andreotti, Giulio: 90
Andropov, Iúri Vladimirovitch: 65
Antici, Paolo: 78
Antunes, António Lobo: 87
Antunes, Ernesto Melo: 97
Ashton, Catherine Margaret: 117
Ávila, Rui: 45
- BALSEMÃO, Francisco Pinto: 27, 29, 59, 63, 170
Baptista, António Alçada: 40
Belchior, Lurdes: 87
Berlusconi, Sílvio: 90
Bessa-Luís, Augustina: 87
- Botha, P. W.: 69
Bragança, Aquino de: 69
Bragança, Nuno de: 40
Branco, Carlos Castelo: 57
Brechon, Robert: 87
Brejnev, Leonid: 65
Brito, Manuel de: 75
Britten, Sir Leon: 82
Brochado, José da Cunha: 101, 114
Bulhosa, Manuel Cordo: 200
Bush, George W. (Pai): 65, 109
- CABRAL, Luís Severino de Almeida: 59, 153
Callières, François de: 109
Cambon, Jules: 110-1
Candal, Carlos Manuel Natividade da Costa: 41
Carmo, José Palla e (José Sesinando): 50
Carneiro, Francisco Sá: 27, 59, 208
Carreira, Iko: 167
Carvalho, Mário de: 87
Carvalho, Teresa Mendes de: 208
Castro, Fidel: 62, 65
Castro, Paulo de: 55
Cepeda, Maria Paula Vieira Ferreira Leal da Silva: 102
Chandeigne, Michel: 87
Chipenda, Daniel: 161

Chirac, Jacques: 85, 87, 89
 Chissano, Joaquim: 30, 73
 Ciampi, Carlo Azeglio: 92
 Coelho, Eduardo do Prado: 87
 Correia, António Ferrer: 41
 Costa, José Manuel Cardoso da: 41
 Cravinho, João Cardona Gomes: 107
 Cunha, António Dias da: 72
 Cunha, D. Luís da: 39, 114
 Cunha, Ruy Brito e: 48
 Cusati, Luiza: 92
 Cutileiro, José Pires: 29, 65, 66

DE GAULLE, CHARLES: 20, 28, 61, 95
 Delgado, Humberto: 42
 Delors, Jaques: 32, 82-5, 94
 Douglas-Home, Alec: 200
 Durrel, Lawrence: 114-5

ENES, ANTÓNIO RAMALHO: 26, 58-9,
 66-7, 98, 178, 189
 Endo, Shusaku: 49
 Enes, Paulo: 62
 Escobar, Ruth: 57

FAISAL, REI (Abdulaziz, Faisal bin): 51
 Faria, António Leite de: 98, 113
 Fernández Ordóñez, Francisco: 74
 Ferraz, José de Freitas: 10
 Ferreira, Jaime Mourão: 56
 Ferreira, José Medeiros: 56, 97
 Fonseca, Fernando da: 47
 Fontoura, Carlos Alberto da: 54
 França, António Pinto da: 29, 56
 Franco, Manuela: 11
 Froes, Luís: 49

GAMA, JAIME: 97
 Gandhi, Indira: 65
 Garcia Lorca, Frederico: 74
 Geisel, Ernesto: 55-6, 66

Godinho, Jorge de Lemos: 45
 Goethe, Johann: 84
 Gomes, Ana: 101
 Gomes, José Luís: 59
 Gonçalves, Anastácio: 47
 Gorbatchov, Mikhail Sergeevitch: 65
 Graça, Fernando Lopes: 40
 Graça, Mário Quartin: 75
 Guerra, Rui: 113
 Gungunhana: 70
 Guterres, António: 87, 101

HIROHITO, IMPERADOR: 51
 Honwana, irmãos: 69
 Howe, Geoffrey: 116

INOUE, YASUSHIRO: 50

JARDIM, JORGE: 73
 Jellicoe, George: 200
 João Paulo II, Papa.
 Nascido Karol Józef Wojtyła: 62
 Jorge, Lúcia: 40, 87
 Jorge, Paulo: 156, 167
 Jospin, Lionel: 87, 89
 Juan Carlos I, Rei de Espanha: 74-5

KAUNDA, KENNETH: 198
 Kawabata, Yasunari: 49
 Kennedy, Jacqueline: 63
 Khalid, Rei. Khalid bin Abdulaziz
 Al Saud: 65
 Kissinger, Henry: 108, 115
 Kohl, Helmut: 79, 82, 84-5, 89

LANCIANI, GIULIA: 92
 Lara, Lúcio: 167
 Lawrence, Thomas Edward.: 66
 Lean, David: 66
 Leone, Giovanni: 90

Lima, Fernando Pires de: 41
 Lobo, António Leal da Costa: 62
 Lopes, António Teixeira: 88
 Lopes, Ernâni: 65
 Lourenço, Eduardo: 57
 Luís XIV, Rei: 109

MACEDO, DUARTE de: 114
 Machado, Víctor Sá: 156
 Machel, Samora: 15, 27, 29-30, 59, 65-73,
 171, 175, 184, 194-6, 205, 208
 Macmillan, Harold: 20, 200
 Major, John: 84
 Manuel II, Rei: 53
 Maquiavel, Nicolau: 108
 Maria, Adolfo: 161
 Martins, Armando. Conhecido pelo
 pseudónimo literário de Janeira: 7, 24,
 48, 50, 52
 Maspero, François: 47
 Mathias, Leonardo: 27, 60, 170
 Mathias, Marcello: 55
 Meira, Rui: 44
 Miguel, Mário Firmino: 56
 Milheirão, Carlos: 46
 Mitterrand, François: 79, 84, 85
 Mobutu. *Vér Seko*, Mobutu Sese
 Monroe, James: 45
 Monteiro, João César: 87
 Moraes, Venceslau de: 49
 Morgado, Humberto Alves: 46, 98
 Mota, Carlos Teixeira da: 21, 45
 Mourão-Ferreira, David: 56, 75
 Mubarak, Hosni: 59
 Mugabe, Robert: 59

NASCIMENTO, LOPO DO: 167, 183
 Neto, António Agostinho: 27, 59, 155,
 160-1, 164-6, 178, 182, 184
 Neto, João Cabral de Melo: 40
 Neto, Rui: 56

Neves, Fernando Paulouro: 40
 Nogueira, Albano Pires Fernandes: 25,
 113
 Nogueira, Alberto Franco: 47-8, 74, 92,
 93, 97
 Nunes, Clara (Maria Clara Nunes Pinto
 Capelo Ramos Nunes dos Santos):
 102
 Nyerere, Julius: 198

OLIVEIRA, ADRIANO CORREIA DE: 43
 Oliveira, Luís Amaro de: 56
 O'Neill, Alexandre. Nome artístico de
 Alexandre Manuel Vahia de Castro
 O'Neill de Bulhões: 102, 117
 Ortega y Gasset, José: 74

PACHECO, FERNANDO ASSIS: 75
 Palme, Olof: 65
 Parvaux, Solange: 87
 Pereira, Álvaro Gil Gonçalves: 55
 Pereira, André Gonçalves: 45, 59, 66
 Pereira, António Vaz: 66
 Pereira, Manuel Tomás Fernandes: 55
 Pereira, Vasco Futscher: 8, 24, 28, 54-5,
 60
 Pessoa, Fernando: 49, 74, 91
 Picchio, Luciana Stegagno: 92
 Pinheiro, João de Deus: 77, 84, 107
 Pinho, Azevedo: 56
 Pintasilgo, Maria de Lurdes: 28, 61
 Pinto, D. Manuel Vieira. Arcebispo
 de Nampula: 69
 Pinto, Fernão Mendes: 49
 Pires, José Cardoso: 40, 87
 Pires, Maria João: 75

QUEIRÓS, EÇA DE: 41, 89, 114
 Quental, Antero: 41
 Quint, Anne-Marie: 87

- REBELO, JORGE: 69
 Rego, Paula: 75
 Resnais, Alain: 51
 Roberto, Holden: 164
 Rocha, Paulo: 87
 Rockefeller, David: 200
 Rodrigues, Amália: 75
 Rodrigues, João: 49
 Rommel, Manfred: 53
 Rostropovitch, Mstislav: 89
 Rowland, Tiny: 200
- SACCHETTI, JOSÉ BARRETO FERRAZ: 42
 Salazar, António de Oliveira: 20, 39, 42,
 93-4, 97
 Sambor, Sylviane: 87
 Sampaio, Jorge: 24, 34, 87, 89, 92, 98,
 101, 124
 Santos, José Eduardo dos: 166
 Santos, Marcelino dos: 69
 Saraiva, José Hermano: 44
 Saramago, José: 40, 87, 91
 Sarkozy, Nicolas: 89
 Scorsese, Martin: 49
 Seko, Mobutu Sese: 166
 Serrano Suñer, Ramón: 74
 Silva, Aníbal Cavaco: 15, 203, 208
 Silva, Artur Santos: 41
 Silva, José Manuel Borges Gama
 Cornélio da: 52
 Silva, Manuel João Aranda da: 69
 Silveira, António Francisco Azeredo
 da: 55
 Snow, Edgar Parks: 115
- Soares, Eduardo Eugénio Castro
 Azevedo: 203
 Soares, Fernando Machado: 43
 Sousa, Miguel Almeida e Sousa: 78, 102
- TABUCCHI, ANTÓNIO: 91-2
 Tarouca, Conde de: 114
 Teresa. *Ver* Carvalho, Teresa Mendes
 de Carvalho
 Teyssier, Paul: 87
 Troianovsky, Oleg: 50
 Tsé-Tung, Mao: 115
 Tutankhamon: 47
- UNAMUNO, MIGUEL DE: 74
- VALENTE, ANTÓNIO: 72
 Valente, Vasco Taveira da Cunha: 7, 17,
 19, 60, 63, 78, 83
 Valentin, Comandante: 46
 Vallera, João de: 78
 Varela, João Antunes: 44
 Vasconcelos, José Carlos de: 41
 Védrine, Hubert: 87
 Veloso, Jacinto: 69
 Veríssimo, Erico: 40
 Vicente, Gil: 49
 Vieira, Padre António: 114
 Vieira, Sérgio: 69, 72
 Vilar, Emílio Rui: 41
 Villas-Boas, José Manuel: 52
- WALDHEIM, KURT: 61

ÍNDICE TOPONÍMICO

- AÇORES: 70
 Afeganistão: 62, 166
 África: 8, 13-4, 23, 25, 29, 32, 35, 58, 60, 66,
 68, 69, 71, 73, 77, 91, 96, 99, 117, 120,
 123, 143, 145-6, 149, 155-7, 159-60, 164,
 169, 172, 175-6, 179-80, 182-3, 186, 188,
 197, 200-1, 204-7
 África Austral: 29, 71, 91, 172, 204
 África do Sul. *Ver* RAS (República da
 África do Sul)
 Alemanha: 32, 46, 79, 80, 85, 169
 América Latina: 32, 117
 Anápolis: 145
 Angola: 8, 13, 19, 20-1, 23, 26, 35, 43, 58, 59,
 60, 94, 95, 118, 143-51, 153-8, 160-1, 166-
 9, 172, 174, 176, 178-3, 185, 186-92, 206
 Arábia Saudita: 27, 51, 59, 65
 Argélia: 20, 158
 Arraiolos: 92
 Ásia: 8, 13-4, 23, 25, 58, 99, 120, 123
- BARÉM: 27, 59
 Bandung: 19, 92
 Batalha: 67
 Beira: 39, 44, 88
 Belém: 14, 67
 Bélgica: 80, 94
 Bissau: 27, 33, 59, 86-7, 119, 143, 151, 153-6,
 157, 158, 159, 162, 166, 178, 180, 189
- Bona: 24
 Bósnia: 85, 86
 Botsuana: 172
 Brasil: 24, 25, 50, 54, 55, 57, 64, 66, 93, 97,
 118, 124, 144, 158, 169, 176, 187, 191
 Brasília: 7, 14, 24, 54, 55, 56, 57, 93, 97,
 109, 120, 123, 165, 187
 Bruxelas: 7, 31, 43, 77, 78, 83, 95, 118
 Buchenwald: 84
- CABINDA: 164, 182, 186
 Cabo Verde: 28, 148, 151
 Cahora Bassa: 68, 69
 Cairo: 59
 Cape Town / Cidade do Cabo: 20
 Chokwé.: Antigo Colonato Trigo de
 Morais: 172
 Coimbra: 9, 23, 29, 34, 40-4, 67, 75, 116,
 120, 123, 124
 Comores: 207
 Covilhã: 39, 44
- DINAMARCA: 80, 82
 Douro, Região do: 43, 67
- EMIRADOS ÁRABES UNIDOS: 27
 Espanha: 30, 73, 76, 80, 82, 91-4, 107,
 124, 169
 Estoril: 74

Estugarda: 7, 24, 52-3, 120, 123
 EUA – Estados Unidos da América: 45, 61, 66, 69, 95, 115, 163, 165, 184, 188, 207
 Europa: 21, 24, 32-3, 46, 58, 62, 65-6, 73, 77-9, 84, 85-6, 94, 105, 148, 149, 174, 193
 Évian: 20
 Évora: 84
 FLORENÇA: 91
 França: 20, 29, 33, 46, 56, 80, 82, 85-6, 88, 95, 115, 124, 165, 169, 184, 191, 207
 Fundão: 39-40, 123
 GALIZA: 43
 Genebra: 52, 96
 Grécia: 80, 82, 124
 Guimarães: 83
 Guiné-Bissau: 33, 59, 86-7, 119, 151, 166
 Guiné Equatorial: 108
 HARARE: 59
 Havana: 13, 62, 109, 146, 191
 Helsínquia: 62
 Hiroxima (Hiroshima): 51
 IALTA: 79
 Índia: 59, 115
 Indonésia: 82, 101
 Inglaterra: 207
 Itália: 82, 90, 91, 94, 107, 165, 169, 176, 191, 207
 JAPÃO: 8, 24, 27, 48-9, 86, 124
 KATANGA. *Ver* Shaba: 145, 155, 166
 Kinshasa: 46, 145, 164, 166, 184, 186
 LA COUTURE: 88
 Lesoto: 172
 Lille: 88
 Lisboa: 12, 15, 20-1, 23, 27, 29, 33-4, 39, 40, 42-4, 47, 49, 52, 54-8, 67-8, 70-1, 73, 79, 82-3, 86-8, 91, 94, 95, 100, 109, 115-6, 121, 123, 125, 146, 150, 152, 154, 159, 169, 177, 189, 193, 205
 Londres: 24, 45, 47, 91
 Lourenço Marques. *Ver* Maputo
 Luanda: 14, 21, 27, 29, 60, 143-5, 148, 150-2, 154-6, 161, 163-6, 178-80, 183, 185, 187-9, 190-2
 Lusaca: 60, 161, 198
 MAASTRICHT: 31-2, 79, 81, 83, 116
 Machava: 72
 Madrid: 7, 30-1, 36, 73, 75-8, 96, 116, 120, 124
 Maláui: 172, 201
 Malta: 63, 124
 Maputo (Lourenço Marques): 7, 13-5, 27-30, 36, 59, 66-73, 77, 95-6, 113, 120, 124, 170-6, 197, 203
 Mbabane: 124
 Médio Oriente: 27, 59
 Mediterrâneo: 91
 Mesopotâmia: 110
 Moçambique: 8, 13, 21, 23, 26-7, 29, 35, 58-60, 67-68, 70, 71, 73, 91, 94, 97, 118, 148, 151, 170-6, 178, 180-1, 186, 194, 197-8, 201, 203-7
 Monsaraz: 84
 Moscovo: 47, 79, 144-5, 160, 166, 173, 179, 183, 191
 NAGASÁQUI: 50
 Nagoya: 50
 Namíbia: 161-2, 166, 179, 183-4, 188
 Nápoles: 91, 92
 Nelspruit (Atual Mbombela): 73
 Neuilly: 89
 Nkomati: 69, 197, 204
 Nova Iorque: 61, 64

OCEÂNIA: 13-4, 23, 25, 120, 123
 Osaka: 48
 PAÍSES BAIXOS: 80, 82, 94
 Paris: 7, 24, 33, 45, 47, 85, 87, 88, 94-98, 115, 120, 124, 165, 191
 Pisa: 91
 Porto: 42, 44
 Portugal: 7-9, 13, 15, 19-30, 32, 33, 34, 35, 36, 45, 47, 49, 50, 55, 58, 62, 64, 67-70, 73, 74-81, 87, 92-3, 96-7, 101, 109, 114-7, 121, 124, 143-4, 146, 148, 152-4, 156-8, 165, 171, 173-5, 178-9, 181, 184-7, 192-4, 196-7, 205
 Praga: 62
 Pretória: 35, 69, 173, 183, 188, 197
 QUIOTO: 50
 RAS (REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL): : 13, 29, 35, 68-9, 73, 96, 164, 183-4, 186, 188, 197, 200-1, 207
 Reino Unido: 48, 69, 80, 82, 84, 94, 198
 Riade: 65
 Richebourg: 88
 Rio de Janeiro: 56
 Rodésia: 13, 68, 162, 166
 Roma: 7, 31, 33, 70, 78, 84, 90-2, 95-7, 120, 124
 SANTA SÉ, CIDADE DO VATICANO: 31, 55, 56, 115
 São João da Pesqueira: 43
 São Marino (San Marino?): 90, 124
 Senegal: 184
 Shaba. *Ver* Katanga
 Sintra: 48, 84
 Suazilândia. Actual Reino de Essuatíni (desde 2018): 115, 172
 Sultanato de Omã: 27, 59
 TANGANICA. *Ver* Tanzânia
 Tanzânia: 172, 198, 207
 Telavive: 61, 102
 Timor: 25, 64, 82
 Tirana: 90
 Tóquio: 7, 24, 45, 48, 51, 95, 96, 120, 123
 Tortosendo: 44
 Transval: 68, 204
 URSS – UNIÃO DAS REPÚBLICAS SOCIALISTAS SOVIÉTICAS (UNIÃO SOVIÉTICA): 47, 50, 61-2, 145-6, 168, 173, 188
 Uruguai: 82, 86
 VIENA: 110, 115
 Vietname: 92
 WASHINGTON: 13, 92, 188, 197
 Weimar: 84
 ZAIRE: 145, 161-2, 164-6, 184, 186-7, 204
 Zâmbia: 162, 172, 184, 198
 Zimbabué: 171, 172, 173, 207

ÍNDICE TEMÁTICO E INSTITUCIONAL

ABC (jornal): 76
 Acordo de cooperação cultural de Portugal com o sultanato de Omã (1982): 56
 Acordo de Nkomati, entre Maputo e Pretória (1984): 56, 197
 Acordo de Roma. Acordo Geral de Paz de Moçambique (1992): 70
 Acordos de Évian e independência da Argélia (1962): 20
 Acordos de Helsínquia (1975): 62
 Acto Único Europeu (1987): 116
 Adesão de Portugal à CEE, negociações (1977-1986): 74, 94, 97
 Aliança Democrática (AD): 170
Apartheid na África do Sul: 13, 20, 35, 68, 69
 ARCO. Feira Internacional de Arte Contemporânea: 75
 Arte *Nanban*: 86
 Assembleia Nacional da República Francesa: 34,
 BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO: 50
 Bloqueio petrolífero de 1973: 53
 Brasil, Ministério dos Negócios Estrangeiros: 54, 57
 CADEIA DA MACHAVA (MOÇAMBIQUE): 72
 Câmara de Comércio Luso-espanhola: 75
 Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.: 91
 Campo de concentração de *Buchenwald*: 84
 Candidatura de Humberto Delgado à Presidência da República Portuguesa: 42, 92
 Carta dos 77 (Checoslováquia, 1977): 62
 Cemitério militar português de Richebourg: 88,
 Centro Cultural Português em Maputo 71
 Checoslováquia, governo comunista (1977): 62
 Cimeira de Lisboa durante a Primeira Presidência do Conselho da União Europeia (1992): 82
 Cimeira dos Não-Alinhados, Havana: 62
 Comissão Europeia: 80, 82-3, 91, 100, 117
 Comité Central da FRELIMO, Moçambique: 67-8, 70
 do Partido Comunista da União Soviética: 65
 Comunidade Económica Europeia, CEE. Adesão de Portugal à: 97
 Comunidade /colónia portuguesa

em França: 33
 na África do Sul: 35, 68
 em Estugarda. Trabalhadores nas fábricas da Mercedes e da Bosch: 52
 no Brasil: 55-6
 Condecorações: 115
 Confederação Empresarial Francesa: 87-8
 Conferencia de Bandung (1955): 19, 92
 Conferência Intergovernamental - CIG: 31, 79-80
 Conselhos Europeus: 31, 36, 78, 84
 Consulado Geral de Portugal em Estugarda: 7, 24, 52-3, 120, 123
 Cônsules honorários de Portugal no Japão (Nagoya, Kyoto e Nagasaki): 50
 Contestação estudantil ao Decreto-Lei 40:900, de 10 de Dezembro de 1956: 42
 Convenção de Viena sobre as Relações Diplomáticas (1961): 110
 COREPER (Comité dos Representantes Permanentes dos Governos dos Estados Membros da União Europeia): 32, 84
 COSEC: Companhia de Seguros de Crédito: 67, 71, 205-206
 CPLP — Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa: 108, 118
 DIÁRIO DE NOTÍCIAS: 76
 Ditadura militar brasileira (1964-1985): 54
ECONOMIST, THE: 83
 EFTA — Associação Europeia de Comércio Livre: 93
El País: 76
 Embaixada da Arábia Saudita em Tóquio: 51
 Embaixada de Portugal em Brasília: 53-7
 em La Valetta: 90
 em Madrid: 30-1, 36, 73-8, 96, 116
 em Maputo: 124
 em Mbabane: 124
 em Paris: 7, 33, 85-9, 95-8, 120, 124
 em Roma: 7, 33-4, 90-2
 na Santa Sé: 31, 56,
 em São Marino: 124
 em Tírana: 90
 em Tóquio: 7, 24, 45, 48-52
 Encontro de Bissau (1978): 143-52, 154, 157
 Escola Portuguesa em Maputo: 72
 Expo-98 de Lisboa: 87
 EUA. Departamento de Estado: 95
 FACIM: FEIRA INTERNACIONAL DE MAPUTO: 72
 Falange Espanhola: 74
 Feira *Première Vision*. Feira profissional de moda e têxteis (Paris): 88
 Festival Sete Sóis, Sete Luas: 91
 FMI — Fundo Monetário Internacional: 30, 67
 FNLA: Frente Nacional de Libertação de Angola: 161
 FRELIMO: Frente de Libertação de Moçambique: 8, 14, 26, 35, 60, 70, 73, 95, 181, 194, 198, 200
 Fundação Calouste Gulbenkian: 59, 87
 Funerais de Estado de Brejnev: 65
 do rei Khalid da Arábia Saudita (1982): 65
 GAIMUSHO. MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DO JAPÃO: 95
 GNR - Guarda Nacional Republicana: 75

Grande Guerra. Primeira Guerra Mundial: 88	PACOTE DELORS 2: 32,83 PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa: 14, 15, 26, 58, 59, 94	Direcção-Geral dos Negócios Políticos: 23, 25, 124, 143, 153, 160, 170, 178	UNIÃO ECONÓMICA E MONETÁRIA (UEM): 74 União Europeia (EU): 7, 32, 34, 90,
Grupo Entrepósito: 72	Pedido de adesão à CEE 94,	Repertição da África, Ásia e Oceânia (PAA): 8, 23, 27, 29, 36, 60, 63, 160, 170, 178	UNITA - União Nacional para a Independência Total de Angola: 21, 26, 35, 164-166, 181-3, 185-8
Guarda Civil: 75	PESC (Política Externa e de Segurança Comum). Participação de Portugal na): 80	Repertição Consular: 24, 46	Universidade Autónoma de Lisboa: 34
Guerra colonial: 46, 19,20, 71	PIDE-DGS. Polícia Internacional de Defesa do Estado	Repertição das Relações Culturais Externas: 25	Universidade de Coimbra
Guerra civil angolana: 161, 164, 165,	Direção Geral de Segurança: 23, 40,42, 44, 45, 47, 53, 98	Secretaria de Estado: 46, 83, 120-4	Associação Académica: 41-3
Guerra civil moçambicana: 30, 68-70	Delegação da PIDE em Coimbra: 42	Secretaria de Estado de Assuntos Europeus: 83	Direção, primeira lista oposicionista eleita para: 23, 41, 43
ICEP: 75	Arquivo da PIDE (Arquivo Nacional da Torre do Tombo): 42, 45	Portugal, Presidência da República Portuguesa: 14	Orfeon: 42-4
Invasão do Afeganistão pela URSS (1979): 62,	Política Agrícola Comum, primeira revisão da: 83	Presos portugueses da Cadeia da Machava, no período pós-colonial (Moçambique): 72	Tuna: 41
Itamaraty, Palácio do. (Ministério dos Negócios Estrangeiros do Brasil): 54, 57	Portugal, Assembleia Nacional (Estado Novo): 42	PREC - Período Revolucionário em Curso: 21, 54, 109,	CITAC (Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra): 42
<i>JORNAL DO BRASIL: 57</i>	Portugal, Câmara Corporativa (Estado Novo): 42	Primeira Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia (1992): 77-85	Futebol, Académica de Coimbra: 42
<i>Jornal do Fundão: 40</i>	Portugal, Governos (pós-25 de Abril 1974)	PS - Partido Socialista Português: 41, 107	Futebol, Académica de Coimbra: 42
LEGIÃO ESTRANGEIRA FRANCESA: 85	V Governo Provisório, de Lurdes Pintasilgo: 109	QUESTÃO DE TIMOR-LESTE: 82	Conselho Geral: 34
NATO — NORTH ATLANTIC TREATY ORGANIZATION: 29, 71, 80, 90, 204-5, 207	I Governo Constitucional, de Mário Soares: 94	Questão Jugoslava: 84	Faculdade de Direito (1955-1960): 9, 34, 44, 120, 124
Carta da: 93	VI Governo Constitucional de Sá Carneiro: 27, 59, 208	REDE GLOBO DE TV (BRASIL): 55	Universidade Sophia (Tóquio): 50
MERCADO ÚNICO EUROPEU: 79	VIII Governo constitucional, de Francisco Balsemão: 63	RENAMO - Resistência Nacional Moçambicana: 68, 71, 73	Uruguai Round: 82, 86
MERCOSUL - Mercado Comum do Sul: 83	IX Governo constitucional (do bloco central), de Mário Soares: 67	REPER: Representação Permanente de Portugal junto das Comunidades Europeias: 81	
MPLA - Movimento Popular de Libertação de Angola: 146-7, 160, 161-3, 167-8, 181-2, 186-7, 190	X, XI e XII Governos Constitucionais, de Cavaco Silva (1985-1995): 15, 203, 208	Revolução de 25 de Abril de 1974: 54	VISITAS
ONU - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS: 20, 28, 60-1, 64, 85, 92-5, 101, artigo 73.º da Carta da ONU: 19	Portugal, Ministério das Finanças: 64	SEAE - Serviço Europeu de Acção Externa. (Participação de Portugal no): 117	de Arafat a Lisboa (S. Bento): 62
Força de Reacção Rápida da ONU: 86	Portugal, Ministério dos Negócios Estrangeiros: 9, 13, 123,200,	<i>Século de Joanesburgo</i> (jornal): 68	da rainha Isabel II a Portugal: 116
Missão de Portugal junto da ONU: 28		Sociedade Luso-Nipónica: 50	da rainha Isabel II a Madrid: 115-6

do Primeiro-Ministro Guterres e do Presidente Sampaio a Paris: 87	do Ministro dos Negócios Estrangeiros Leonardo Mathias à Arabia Saudita e ao Bahrein: 27
do Presidente Chirac, do Primeiro -Ministro Jospin, e do ministro dos Negócios Estrangeiros Védrine a Portugal: 87	do Presidente Eanes à Guiné Bissau, a Angola e a Moçambique: 59, 178
do Primeiro Ministro Balsemão ao sultanato de Omã e aos Emiratos Árabes Unidos: 27	do Papa João Paulo II à sede da ONU (Primeira, Outubro de 1979): 62-3 do Papa João Paulo II Malta: 63

NA PRIMEIRA PESSOA

*foi composto em caracteres Hoefler Text
e impresso pela Rainbo & Neves, Artes Gráficas, Lda.
sobre papel Coral Book de 90 g,
em Dezembro de
2021.*

